

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

VARIÉDADES

Tamanho de Cabeças

Um jornalista de Londres acaba de publicar um trabalho interessante.

Como amator de estatística e em correspondencia com os principaes chapeleiros da Inglaterra e Estados-Unidos, obteve as medidas, em centímetros, das cabeças de grande numero de homens illustres desses dous paizes.

Transcrevemos, dentre os muitos nomes que cita, por serem mais conhecidos, os seguintes:
Tilden 60 arcebispo d'York 59
Garfield 58,5 General Grant 58
Gladstone 58 Earl Russel 58
Macaulay 58 Schermann 57,5
Dickens 57,5 Principe Gales 57
Lord Beaconsfield 57

Imitando este celebre colleccionador inglez, um jornalista parisiense, fanatico tambem pela estatística, entregou-se em Pariz, a um trabalho analogo.

Eis o que averiguou:

Que Napoleão tinha uma das maiores cabeças conhecidas em França; media 63 centímetros, dimensão aliás rarissima em homens de grande tipo, como elle.

Aquelles, cujo craneo chega a essa medida, observa um especialista, são quasi todos disformes ou hydrocephalos. Napoleão foi uma excepção, pois que em toda a vida, e ainda nos momentos mais graves e difficis, mostrou verdadeira lucidez de espirito e tipo extraordinario. Seu sobrinho, Napoleão III, tinha 58,5

Léon Gambetta 58

Isto com respeito aos mortos. Depois refere-se a alguns vivos.

O presidente da republica de 16 de Maio (falla do Marechal

Mac-Mahon, de quem diz, com fino espirito e muita verdade, que preferiria ter collocado no numero dos mortos...) tem 56,5 centímetros.

O actual presidente Julio Grevy, tem 59.

Seguem-se outros:

Rouhes 58 Rochefort 57,5
Freycinet 57,5 Julio Ferry 56,5
Lachand 56 Camescasse 55

Aos amadores de estatística que tenham tambem a indole de verdadeiros colleccionistas facultamos um bom numero de apontamentos de medidas de cabeças de homens notaveis do nosso paiz e de alguns ainda do estrangeiro.

Apenas alguns exemplos:

D. Luiz I, rei de Portugal 57,5
Principe real D. Carlos 58
Infante D. Affonso Henriques 56,5
D. Pedro II do Brazil 57,5
Visconde de Itaúna 57,75
José J. Rodrigues de Freitas 56,5

Ha larga copia nos registros do nosso estabelecimento, desde a sua fundação, e com respeito aos numerosos consumidores que felizmente conta em todas as classes sociaes, para colleção curiosa e variadissima. Seria mais uma entre as que actualmente servem de distracção e entretenimento a muita gente.

Ainda uma medida e terminamos: a da cabeça do marechal D. Francisco Solano Lopez presidente que foi do Paraguay, igual em centímetros á do imperador do Brazil; medida que devemos ao obsequio de um nosso amigo que nos emprestou o proprio bonet que o ex-dictador trazia, quando cahiu morto no recontro de Aquidaban.

O ventriloquo

São numerosos e interessantes os casos que correm impressos, em que a ventriloquia dá lugar a scenas mais ou menos comicas, mais ou menos dignas de credito.

Agora dão-nos os periodicos belgas a narração deste original episodio:

«Um sujeito entra em uma taberna e pede a lista.

O moço pergunta-lhe o que deseja.

—Para começar, traga-me dos ovos estrellados.

—E a mim tambem acrescenta um grande cão, que acompanhava o tal sujeito, e que subira para uma cadeira, ao lado do dono.

O moço olha para o animal, verdadeiramente assombrado.

Minutos depois, o consumidor pede um bife com batatas.

—Eu tambem quero, bradou o cão.

O espanto do creado é indescriptivel.

Um inglez, que jantava na mesa immediata, interpella o sujeito, dizendo-lhe:

—O senhor devia de ter tido um trabalho enorme para ensinar a fallar esse animal?

—Enormissimo!

—Quer vendel-o?

—Nem que me dessem todo o oiro do Universol.

—Não me vendas rosneu o cão n'um tom supplicante.

—E se eu lhe desse 1.000 libras esterlinas? proseguio o inglez, cada vez mais surprehendido.

—Demonio! 1.000 libras é uma bonita quantia.

Os dous interlocutores acabam por entender-se. O inglez dá o dinheiro e leva o animal.

—Ingrato! exclama este, dirigindo-se para o amo; já que me vendes e abandonas, vingar-me hei não tornando mais a fallar.

O dono do cão era ventriloquo!»

MOSAICO

Cartas de jogar

Attribue-se geralmente a invenção das cartas a Jacquim Gringonneur, pintor do fim de 14º seculo, mas ellas são mencionadas desde 1328 por um poeta francez. Depois de ter divertido a Carlos VII, França em sua demencia, nas ardaram a tornar-se uma recreação da moda.

No reinado de Carlos VII as figuras receberam os nomes que ainda hoje conservão. Pretende-se que David (rei de espadas), atormentado por um filho rebelde, é o emblema de Carlos VII, ameaçado por seu filho (Luiz XI) e que Argina (rainha de paos) anagramma de Regina de sign Maria d'Anjou, mulher dest príncipe; que Pallas (dama de espadas) representa a Donzell de Orleans, Rachel (dama de oros) Ignez Sorel; emfim, Judith (dama de copas), a rainha Isabel. Os quatro condes ou valetes são quatro valentes capitães: Ogier e Lancelot, companheiros de Carlos-Magno; Heitor de Gallar e Lohre, generaes de Carlos VII.

O resto do jogo offerece igualmente uma especie de allegoria guerreira. As copas em fiancez cœur (coração) simbolizam a valentia, as espadas (pique-chuço) e os ouros (curreau) as armas, os páos (tréfle) os viveres, e o az, o dinheiro, nervo da guerra.

CREDO

«Creio no ouro todo poderoso, creador do céu e da terra, no interesse seo unico filho, que foi concebido por obra e graça do santo espirito do egoismo; nasceu da santa cubica, sempre virgem, luctou contra o poder do bem, e este ficou humilhado, morto e sepultado; desceo aos infernos da especulação, e ao mesmo tempo foi adorado entre os ricos; subio ao céu da honra onde está sentado á direita do Deus Exito e d'ahi hade vir a julgar os «vivos» e tólos; creio no espirito das fraudes, na santa hipocrisia, na communicação da infamia, e na vida eterna do absurdo.» Amen.

Um fazendeiro novato, querendo vender uma partilazinha de café, dirigiu-se a um commissario. Este, examinando a mercadoria, diz—não é lá grande cousa; e depois dirige-se a um empregado:—Reduza estas arrobas. Depressa: preciso saber.

O empregado que estava distrahido, perguntou:—Reduzir a que?

—Com effeito! Reduzir a que? pois não sabe? a kilogrammas.

O fazendeiro, ouvindo isto, escancara os olhos e brada:—aquilogram nos, diz o Sr.? Pois vá lo-grar o diabo. É poz-se ao fresco.

Chromos

Amanheceu. O tropeiro
Passa, cantando na estrada;
No seu casebre—o roceiro
Prepara a fouce e a enchada...

Ao rumor a luz coada
Enche de vida o terceiro.
Parecem—bruma cerrada
As flores—lá do espinheiro.

Aspira-se o olor suave
Do boim café...alto e grosso
Bate o pilão nas cosinhas.

Ha junto a porta uns barrancos,
Onde a mulher, de tamancos
Distribue milho ás gallinhas.

O trem et rno

- Alto, trem!
- Parar não posso.
- Este trem aonde vai?
- Pelo mundo caminhando.
- Em procura do ideal.
- Como se chama?
- Progresso.
- Quam conduz?
- A humanidade.
- Quem o dirige?
- Deus mesmo.
- Quando parará?
- Jamais!

EDITAL

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Itú e seu termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que pela Junta classificadora de escravos, que devem ser libertos pela quinta quota do fundo de emancipação distribuída ao município de Indaiatuba, me foi remetida a respectiva classificação na qual farão contemplados os escravos seguintes:—1º Manoela, cabra, de 36 annos de idade, casada, matriculada sob n. 3876; escrava de Carlos de Vasconcellos Almeida Prado—2º Francisco, preto, de 36 annos de idade, casado, matriculado sob n. 350; escravo de Antonio Leite de Almeida Prado—3º Luiz, negro mu-

cordo com o que dispõe o artigo 34 do Reg. n. 5135 de 13 de Novembro de 1872.

Para constar mandei lavrar o presente, que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos 6 de Maio de 1884. Eu Francisco Bernadino de Campos Camargo, Escrivão que o escrevi.—Deodato Cesino Vilella dos Santos.

GAZETILHA

Fallecimento—Hontem ás 5 e meia horas da manhã falleceu, de tuberculose pulmonar, enfermidade de que soffria, ha mais de um anno, Exma. Sra. D. Anna Maria de Camargo Pacheco, digna esposa do nosso amigo e conterraneo o Sr. Luiz de Assis Pacheco, fazendeiro residente em Campinas.

Foi uma perda dolorosa para o nosso amigo, mas que foi impossivel aos recursos da sciencia medica evitar.

A Ema. Sra. D. Anna M. de Camargo Pacheco, tinha apenas 33 annos de idade e deixa na orphandade oito filhos menores, o ultimo dos quaes nascido em Dezembro de 1883.

Ao seo inditoso esposo e a toda a familia apresenta nos as nossas sinceras condolencias.

Companhia Lyrica.—O grupo de artistas, dirigido pelo sr. Vicenzo Tartini, dá hoje no Theatre S. Domingos a sua 2.ª e ultima recita.

Do apoio que receber elle do publico, depende a volta á esta cidade de toda a companhia, cujo emprezario está aguardando a chegada de 5 artistas que mandou contractar na Europa, sendo dous tenores e com os quaes completará o seu elenco; e por isso é justo que aquelle não lhe seja negado, mesmo porque os artistas vem precedidos de boa nomeada e o programma do espetaculo é attraente.

Classificação de escravos de Indaiatuba.

—O presidente da provincia officiou á junta classificadora de escravos de Indaiatuba, exigindo diversas informações, e ordenando a inversão da classificação estabelecida na classe de escravos cazados com homens livres, de modo que se fôr contemplados em 1.º lugar Luiz, em 2.º Antonio, e 3.º Sebastião.

A inversão ordenada por S. Ex. causou-nos a admiração por não ser que se tenha dado voto na redacção do officio é simplesmente um absurdo. A ordem das familia occupão, do a circular de 4 de Setembro de 1882, as classes:

1.º Escravos casados com homens livres.

2.º Escravos cazados com mulheres.

3.º Escravos de ter o escravo peculio e influencias para determi-

nar a prelação entre os comprehendidos na mesma ordem e classe, de modo que nem individuos possuão, em qualquer caso, preferir familias, nem estas preferirse entre si passando de uma para outra classe.

E o que dizem a cit. Circular e o Aviso n. 101 de 25 de Agosto de 1881, citado no final do officio.

Ora sendo assim, como manda S. Ex. inverter o ordem collocando em 1.º 2.º e 3.º lugares, Luiz, Antonio e Sebastião, que estão comprehendidos na classe—c— quando Manoela está na classe—b— e não pode ser por elles preferida, mesmo que tenham peculio e ella o não tenha?

Qual o lugar que deve então occupar Manoela, muito bem classificada pela junta em 1.º desde que não ha menores, cujos paes ou mães forão libertos pelo fundo d'emancipação?

Nós preferimos acreditar que houve equívoco na redacção do officio e que onde lê-se—na classe das escravas cazadas com homens livres—deve ler-se na classe dos escravos cazados com mulheres livres—porquanto julgamos S. Ex. incapaz de commetter um tal absurdo.

Rendas fiscaes—A Collectoria das Rendas geraes d'esta cidade arrecadou durante o mez de Abril a quantia de 2:097.378, inclusive a de 1:000.000 peculio de escravo depositado por ordem judicial.

Despendeo 993.610.

A das rendas provinciaes arrecadou a de 735.632 e despendeo a de 1.462.173.

Baptizados.—Durante o mez de Janeiro, forão baptizadas nesta parochia, 37 creanças das quaes:

Do sexo masculino 23
Do sexo femenino 14

Alfandega de Santos.—Essa alfandega rendeo no mez de Abril 554:409\$693, contra 526:837\$336, no mez correspondente de 1883.

Pedido de remção.—Entre os despachos proferidos pelo Presidente da provincia no dia 7 lê-se o seguinte:

De Francisco de Almeida Garret, pedindo ser removido para a cadeira do Rio-Grande, visto ter sido abandonada pelo proprietario.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

O ex-ministro da guerra.

—Na sessão da camara dos deputados, de 6, o Sr. Affonso Penna dando explicações sobre a modificação ministerial que deu lugar á entrada de Sr. Franco de Sá para a pasta da guerra, disse que a causa do pedido de demissao do Sr. Rodrigues Junior, tinha sido a seguinte carta a que este dirigio o Sr. Lafayette:

«Exm. Sr. conselheiro Rodrigues Junior.—Pego licença a V. Ex. para dizer-lhe com franqueza, mas respeitosa mente que seria um acto auctado a sua retirada do ministerio.

«Coube a V. Ex. uma pasta alheia aos seus estudos e habitos: dahí força é confessar, tem resultado notavel tiza e falta de conveniente direcção bi-negocios da guerra.

«Peço-lhe mil desculpas por esta declaração, que para mim é tanto mais dolorosa, quanto é elevada e sincera a estima que voto a pessoa de V. Ex. em quem folgo de reconhecer um cidadão distincto e um correligionario digno de toda consideração.

«Tenho a honra de ser com a maior estima.

«De V. Ex. amigo e coliega muito affectuoso e obrigadissimo.—Lafayette Rodrigues Pereira.

«Rio, 29 de Fevereiro de 1884.»

Em resposta o Sr. Rodrigues Junior disse que outros erão os verdadeiros motivos, produzindo n'essa occasiao uma defesa dos seus actos.

Muitos podem julgar «curial» esse meio de despedir um ministro d'estado, nós porém o achamos original, e como bem disse o Sr. Rodrigues Junior, o procedimento do Sr. Lafayette não foi decente, nem serio, nem cortez nem leal.

Camara dos deputados.

—Na sessão de 6 foi apresentado pelo Sr. Taunay o seguinte [projecto:]

Art. 1º. Fica revogada a parte penal da lei de 15 de Março de 1879 de locação de servicos.

Art. 2º. Revogão-se as disposições em contrario.

—Na sessão de 7 pelo mesmo deputado foi apresentado este outro:

Art. 1º. Ficão prohibidas desde já as avaliações e vendas dos servicos dos ingenhos.

Art. 2º. Revogão-se as disposições em contrario.

—Na mesma sessão o Sr. Ministro do Imperio apresentou os projectos de casamento civil e administração municipal.

O 1º tem 34 artigos e o 2º tom 23. O 1º publicaremos integralmente no proximo numero.

Despacho.—Lê-se no expediente da thesouraria de fazenda, publicado hontem:

De Carlos Kiehl. Digão os srs. Contador e dr. procurador fiscal.

Algodão e Asucar.

—As entradas de asucar no Recife, em Abril do corrente anno, forão de 103.015 saccos contra 80.478 no anno passado, ou mais 22.537 saccos em 1884. e as de algodão forão de 9.712 fardos contra 12575 em Abril do anno passado, ou menos 2.533 em 1884.

Gazeta de Uberaba.—Entrou no dia 30 do mez findo, no seu 6º anno de existencia, esse jornal que se publica na florescente cidade de Uberaba.

Saudamos ao collega.

Estrada de ferro Bahia e Minas.

—Nessa estrada, durante o anno proximo findo, transitaram 3.600 passageiros de primeira e segunda classes.

Foram transportados 9.343.123 kilogramas de mercaderias, alem de 2.452 tóros de madeiras e de 101 animaes, cavallor e bovino.

Expediram-se 1.577 telegrammas com 14.353 palavras.

A renda bruta subiu a 343:202\$100.

Jornaes Inglezes.

—Durante os ultimos trinta e oito annos a imprensa da Grã-Bretanha tem mais do que triplicado,

Em 1846 havia apenas 551 jornaes : em janeiro de 1884 contavam-se 2.015 Deste numero 401 são publicados em Londres, 181 na Escocia, 156 na Irlanda e 20 nas ilhas.

137 jornaes são diários na Inglaterra propriamente dita, 4 no paiz de Gales, 22 na Escocia, 15 na Irlanda e 1 nas ilhas. Compreendendo as trimestraes, o numero das revistas que actualmente se publicam no Reino-Unido eleva-se a 1.265.

A industria saccharina no Brazil. — Diz O *Journal do Commercio*: A *Nueva Era*, revista agricola e industrial, que se publica na ilha de Cuba, dedicou recentemente um artigo ao desenvolvimento da industria saccharina no Brazil, considerando-a lançada na via de grande prosperidade pelo influxo poderoso de 60 engenhos centraes, dos quaes julga acharem-se 44 em actividade, segundo o relatório offerecido a 31 de Dezembro ultimo ao governo dos Estados-Unidos pelo seu consulado geral no Rio de Janeiro. «Se, como é para suppôr, diz a *Nueva Era*, continuar nesta escala a fundação de fabricas assucareiras no vasto imperio, muito deve Cuba receiar da competencia, porque, comquanto todo o Brazil não se preste á cultura da canna, bastará que a lavoura desta graminea se desenvolva em ponto grande sómente na provincia da Bahia para abastecer por si só o mercado nos Estados Unidos.» A folha *El Triunpho*, tambem de Cuba, manifesta receio identico. «Se a esta competencia, diz *El Triunpho*, juntarmos a que nos prepara o Mexico e S. Domingos, auxiliados pelo governo dos Estados-Unidos com tratados commerciaes de notoria efficacia para darem impulso á producção assucareira, poderemos perguntar o que será do nosso paiz dentro de pouco tempo, a continuarmos acabrunhados pela falta de credito, pelos effeitos de uma legislação absurda e pela estreiteza dos intuitos daquelles que nos governam.»

Infelizmente repousam em dados falsos as informações que, acerca do Brazil, ecoaram na imprensa cubana. A industria saccharina tem-se desenvolvido entre nós realisando incontestavel progresso, mas está longe do grau de prosperidade que incute receio áquella imprensa. Das poucas fabricas centraes que contamos em actividade, não ha uma que tenha sido fundada e esteja sendo custeada com auxilio da garantia de juros. Não sera mesmo em prazo menor de tres annos que vinte fabricas, das estabelecidas pelo regimem da lei de 6 de Novembro de 1875, poderão achar-se em actividade.

Macarrão. — Palavra que commove ternamente as visceras de muitos milhões de italianos, que fazem dos macarrões a comida predilecta e quotidiana.

Esta adoração está plenamente justificada nas virtudes nutritivas e saborosas dos taes canudinhos de massa, que contem uma parte e meia mais de materia azotada do que a farinha com os seus effeitos.

Para serem bons devem resistir a uma boa cosedura sem partirem-se, conservando sempre a sua côr branca porque os amarellos que apparecem nas vendas, são de farinha ordinaria, cuja côr os fabricantes dão de proposito para enganarem os credulos, e a qual demais nem sempre innocente a saude,

Quando cosendo se fendem ao comprido ou se fazem aos pedacos, é porque contem nma quantidade muito pequena de glutina. E dizer-se que o frumento de muitos paizes da Europa não pôde servir para fazer macarrões!

Rossini levava a golosina até a seringar nos seus canudinhos já cosidos (um por um) um molho especial. Adoptava para esta delicada operação de cirurgia gastronomico uma pequena seringa de marfim.

Pão. — Quanto não seria curioso um volume que recolhesse a historia phylologica anedoctica e psycologica do pão, alimento tão antigo quanto o homem e que em muitas linguas é synonymo de comidal

O pão entra em cem proverbios em cem prejuizos e em outros tantos conselhos da hygiene supersticiosa e da hygiene scientifica. Em França se costuma dizer que para fazer um bom pão se deve usar de trigo de um anno farinha de um mez e que o pão deve ser feito de um dia Mas n'aquella grande Gasconha da Europa diz-se tambem uma outra extravagancia, e é que os francezes consomem mais pão do que os outros povos da Europa, e que é verdadeiramente por isto, que elles menos molestias sofrem!

O pão é, na verdade, a base de toda boa alimentação, especialmente para os povos meridionaes da Europa, porém é menos nutritivo, mesmo digerivel do que a carne.

E' danoso o pão mofado, acido por muita lavadura ou fermentação mal feita ou mal cosida. E' mais nutriente o pão não muito branco, porque os extractos do trigo que estão juntos á côrda ou da casca são mais ricos de materiaes nutritivos. O pão melhor é o de frumento poroso, bem cosido e de crosta bem loura e torrada e ligeiramente salgada.

Baptisados. — Continuação de Fevereiro.

Dia 16

Ignacio, de 16 dias, filho de Joaquim Antonio Domingues e Rita Maria Cavalheiro.

Genesio, de 78 dias, filho de Josepha Maria Alves.

Genoveva, de 94 dias, filha de Narcizo e Albina, escravos de Antonio Joaquim de Arruda Silveira.

Luiza, de 11 dias, filha de Carolina escrava de Amador Brazil.

Dia 17

Maria, de 10 dias, filha de Maria Rita de Camargo.

Virginia, de 17 dias, filha de Felix e Genebra, escravo de José Ferraz de Sampaio.

Dia 18

João, de 23 dias, filho de Leopoldino José da Silveira e Maria de Jesus.

Romão, de 59 dias, filho de Pedro Lacreta e Francisca Geribello.

Dia 22

Honorina, de 12 dias, filha de João Mariano Domingues e Jacintha Thodora.

Dia 23

Valentim, de 8 dias, filho de Joaquim da Costa Bueno e Anna Leite.

Dia 24

Anna, de 24 dias, filha de Joaquim Barbosa da Silva e Anna Nobrega da Cruz.

Hildebrando, de 14 dias, filho de Polycarpo Caetano do Valle e Benedicta Maria Angelica.

Antonio, de 86 dias, filho de Luiz Portes de Almeida e Thereza Dias Araujo.

Helbo, de 43 dias, filho de José Rodrigues da Silva e Maria Thereza de Jesus.

Eulalia, de 13 dias, filha de Joanna, escrava de Maria Hypolita Pereira Mendes.

Jacinto, de 4 dias, filho de Manoel e Anna, escravos de Francisco de Moraes Campos.

Francisco, de 35 dias, filho de José e Esmeria, escravos de Hypolito Leite de Barras e Galvão.

Dia 25

Carmelina, de 23 dias, filha de Cesario de Almeida Lima e Firmina de Almeida.

Dia 26

José, de 36 dias, filho de Luiz, escrava de Joaquim Leite de Quadros Aranha.

Dia 27

Benedicto, de 7 dias, filho de José Benedicto do Rosario e Delphina Maria da Conceição.

Dia 29

Palmira, de 37 dias, filha de Gertrudes Maria de Arruda.

ANNUNCIOS

CLINICA
DO
DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES
MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (14)

AO ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se grande quantidade de bilhetes de loteria Para vender sómente a dinheiro Na mesma paga-se os bilhetes premiados.

Rua do Commercio 20-12
"cento F" Toledo.

FUMO DA ILHA

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o afamado tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.
Feliciano Leite Pacheco

A acabar com as duvidas

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemne na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmo casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi, exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde melhor verificar e garantir de que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino,

Dr. José Benicio de Abreo.

DEPOSITO

S. Paulo.—Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes: Lebre, Irmão & Comp. e Mello & Comp. Em Itú nas casas dos Srs. Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão.

A EXPRESSAO DA VERDADE POR TODA A PARTE

Santa Rita de Passa Quatro, 11 de Novembro de 1883.

Illm. sr. Jose de Campos Arruda Botelho Netto.—Achando-me horrivelmente atacado das hemorrhoidas, e fazendo uso dos excellentes Pôs antihemorrhoidarios preparados pelo sr. Luiz Carlos d'Arruda Mendes, acho-me hoje graças a Deos completamente são d'este incommodo que tanto me atormentava. E como desejo que todos que soffrem d'este incommodo fiquem são, dirijo-lhe esta, que v. s. pôde fazer o uso que lhe convier.

De v. s. amigo e obrigadissimo, o vigario. Angelo Maria Vaccaro

A TRESOURA DE OURO ALFAIATARIA

Rua Direita, junto a loja INGLEZA

Reabriu-se a antiga alfaiataria do CHIARELLE, e portanto, o proprietario desta, espera a mesma protecção que lhe era dispensada, visto estar muito a par com as modas do Côte.

Garante todo e qualquer trabalho concernente a sua aetr por preços sem competidor e aprompta com toda brevidade, qualquer obra.

Portanto pede aos seus amigos e antigos freguezes a sua protecção.

Itú, 4 de Abril de 1884.

PASCHOAL CHIARELLE DA SILVA

6-5

PEDRO LACRETA

Participa aos seus amigos e freguezes que continua com sua loja de Barbeiro e cabelleiro, á rua do Commercio, nos baixos do sobrado do Sr. José Geribello.

Promette, com sempre servir bem, como acceio e promptidão. Preços os do costumes.

3-3

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa aos apreciadores de fumo superior, que tem em seu negocio, fumo superior de 10\$000 a 20\$000 por arroba, a saber só a dinheiro a vista.

74—RUA DA PALMA—74
Franklin Basilio de Vasconcellos,
4-4

A VISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de bilhetes, queirão satisfazer suas contas brevemente.

100-9

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade que, nesta ta, ficou com a officina de alfaiataria sr. Luiz Marsini, e como se acha habituado a satisfazer com toda a promptidão qualquer obra concernente á sua ta, espera merecer dos freguezes da ta antecessor a mesma confiança que e dispensavão.

durante perfeição e modicidade em preços. Rua do Commercio, em frente a loja dos srs. José Geribello e Irmão.

José Misoreli

6-6

Jurisprudencia da Relação DE São Paulo, ou colleção DE ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALÇÃO ATÉ HOJE

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado.

Francisco Guimarães, sollicitador.

9

ÃO GRANDE QUEIMA

Sem competidor

36—RUA DA PALMA—36

Em casa de José Basilio de Vasconcellos, encontra-se grande porção de arroz com casca, para vender alqueire de 40 litros a 2\$000. Deposito de asucar por preços baratissimos. Carne fresca de porco a toda hora do dia por preço sem competidor. Vinho virgem superior, dito branco sem igual, cerveja de varias qualidades como seção: Vienna, Gray, Nacional, etc., etc. Cognac Jules Robin por preço sem rival.

A dinheiro a vista

JOSÉ BASILIO

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS DE QUINUM E DE FERRO DIALYSE

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contém Quinum e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formao o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacia sem contestação.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermittentes, a Anemias, Scrofala, Cachectismo, Anemias, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinum e Ferro dialyse fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparações a base de ferro, que em geral inflamam o corpo.

DEPOSITO GERAL

PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

DROGUISTAS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS